



CEMP – Ensino Médio

Nota:

Nome: _____ Data: / / 2025

Professor: DANIEL 2º Ano BASE do Ensino Médio

Turma: _____

2ª CHAMADA PROVA DE GEOGRAFIA – 4º Bimestre

(8,0 pontos)

GABARITO

1. a) (1,0) Hiperinflação e perda de poder de compra, retração do PIB, dificuldades de exportar produtos industrializados, aumento das disparidades socioeconômicas, alto endividamento externo, diversos planos econômicos e trocas de moeda mal sucedidos, etc.
- b) (1,0) A paridade do real com o dólar e a implantação do URV contribuíram para o controle inflacionário ao garantir a capacidade de poder de compra da população.
2. (1,0) O neoliberalismo defende a menor participação possível do estado na economia, o chamado estado-mínimo, que deveria promover acordos econômicos, regulamentar a economia externa, garantir a estabilidade de moeda e da inflação e promover a privatização e flexibilização de leis trabalhistas e ambientais.
3. a) (1,0) Era o conjunto formado por Brasil, Rússia, Índia e China, os quatro mais avançados dentre os países emergentes da época, com potencial de crescimento econômico.
- b) (1,0) Principais:
 - 2ª maior economia da América
 - Um entre os 15 maiores PIBs do mundo desde os anos 2000
 - Líder econômico do Mercosul
 - Líder político dos BRICS
 - São Paulo como a metrópole mais influente da América Latina e do hemisfério sul do mundo
 - Atuações relevantes no G20 Global, G20 dos Emergentes, BRICS e missões de paz da ONU
- c) (1,0) Principais:
 - Persistência de problemas socioeconômicos e ambientais
 - Certa dependência tecnológica externa
 - Primarização recente da economia
 - Requer mais investimentos em infraestrutura e educação
- d) (1,0) O Novo Banco de Desenvolvimento ou Banco dos BRICS é uma instituição financeira de investimentos em infraestrutura sustentável voltados para países subdesenvolvidos.
- e) (1,0) Nenhum país sul-americano foi aprovado como novo membro, exceto a Argentina, mas o então presidente Milei retirou o país antes ainda de sua participação entrar em vigor, o que reduziu consideravelmente o poder diplomático do Brasil nos BRICS+. A grande entrada de nações do Mundo Árabe evidenciam as influências político-econômicas da Rússia e da China.